

# **Análise da taxa de mortalidade infantil no município de Viçosa-MG**

Alessandra Bastos Borges, Eliangela Saraiva Oliveira Pinto

## **Resumo**

A mortalidade infantil é um importante indicador que permite refletir o nível de saúde e o grau de desenvolvimento socioeconômico de uma determinada população. Altas taxas de mortalidade infantil estão associadas a baixos níveis socioeconômicos e de condições de vida. Avaliar o perfil epidemiológico da mortalidade infantil do município de Viçosa – MG, no período de 2013 a 2015. Trata-se de uma pesquisa descritiva quantitativa, em que foram coletados dados secundários referente aos óbitos menores de um ano e aos nascidos vivos do município, obtidos através do banco de dados do Sistema de Informações de Mortalidade – SIM e Sistema de Informações de Nascidos Vivos – SINASC de Viçosa – MG, entre janeiro de 2013 a dezembro de 2015. Os coeficientes de mortalidade infantil do período de 2013 a 2015, foram registrados respectivamente como 7,6; 10,2 e 12,3 óbitos a cada 1000 nascidos vivos, apresentando mortalidade infantil baixa, pois manteve valores inferiores a 20 óbitos por mil nascidos vivos. Com relação à composição da mortalidade infantil, observou-se que há uma maior concentração de óbitos neonatais, sendo registrados como 4,3; 6,8 e 10,1 óbitos neonatais a cada 1000 nascidos vivos, o que contribui com o aumento da taxa de mortalidade infantil. Embora as taxas de mortalidade infantil tenham se mantido baixas, é importante que o setor saúde esteja atento à evitabilidade dos óbitos de menores de um ano, pois estes poderiam ser evitados por meio da melhoria da assistência ao pré-natal, parto e puerpério; pela ampliação da cobertura vacinal e outros serviços.

**Descritores:** Epidemiologia; Indicadores de saúde; Mortalidade infantil.